



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ÁVILA SILVA CIRILO

MONITORIA VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: práticas
colaborativas para (re)construção de saberes docentes

BRAGANÇA (PA)

2025

ÁVILA SILVA CIRILO

MONITORIA VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: práticas
colaborativas para (re)construção de saberes docentes

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado na forma de relatório final de projeto de ensino à Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientação: Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa

BRAGANÇA (PA)

2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

C578m Cirilo, Ávila Silva.
Monitoria Voluntária em Políticas e Gestão da Educação :
práticas colaborativas para (re)construção de saberes docentes /
Ávila Silva Cirilo. — 2025.
34 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do
Pará, Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação,
Bragança, 2025.

1. Monitoria voluntária. 2. Políticas e Gestão da Educação.
3. Saberes docentes. I. Título.

CDD 378.125098115

MONITORIA VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: práticas
colaborativas para (re)construção de saberes docentes

ÁVILA SILVA CIRILO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado na forma de relatório de projeto de ensino apresentado à Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientação: Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa

Data de Aprovação: 10/10/2025

Conceito: Excelente (E)

BANCA EXAMINADORA

Orientador - Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa
Universidade Federal do Pará (UFPA) / Faculdade de Educação (FACED)

Examinador 1 - Prof. Dr. Francisco Pereira de Oliveira
Universidade Federal do Pará (UFPA) / Faculdade de Educação (FACED)

Examinador 2 - Prof. Dr. Sebastião Rodrigues da Silva Júnior
Universidade Federal do Pará (UFPA) / Faculdade de Educação (FACED)

À minha família, que me ensinou, através do exemplo, o valor do esforço, da honestidade e da perseverança. Este trabalho é fruto não apenas do meu empenho, mas também do apoio silencioso e constante dos mesmos, que caminharam comigo mesmo nos momentos em que eu parecia estar só.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso representa não apenas o fim de uma importante etapa acadêmica, mas, também, a concretização de um sonho que só foi possível graças ao apoio, incentivo e dedicação de pessoas especiais.

Agradeço, primeiramente, a Deus por me conceder força, saúde e sabedoria ao longo dessa jornada. Em meio aos desafios, dúvidas e momentos de cansaço, senti Sua presença constante me guiando e renovando minhas forças. Assim como está escrito em 2 Néfi 4:20: “Meu Deus tem sido meu apoio; ele guiou-me por meio de minhas aflições no deserto; e ele preservou-me sobre as águas do grande mar”. Reconheço que sem Sua mão estendida, este trabalho não teria sido possível. Toda honra e gratidão são a Ele, que me sustentou até aqui.

Agradeço à Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição que me acolheu e proporcionou uma formação acadêmica sólida e comprometida com a minha transformação social. À Pró-Reitoria de Ensino, pela dedicação em promover a qualidade do ensino, pelo suporte às atividades acadêmicas e pelo compromisso com a minha formação ao longo de toda a minha trajetória. Sou imensamente grata por fazer parte desta instituição e por todo o conhecimento e oportunidades que me foram oferecidas.

Ao meu orientador, professor e amigo, Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa, por sempre acreditar em mim; pela paciência, comprometimento e todas as vezes que pegou na minha mão e mostrou como deveria fazer e compartilhou seus conhecimentos de forma tão generosa. Sua orientação foi essencial para a realização deste trabalho e para a realização desse sonho.

Ao meu esposo, Lucas Sousa, meu parceiro de vida, por todo amor, compreensão e incentivo nos momentos em que eu não me senti capaz. Obrigada por caminhar ao meu lado com tanto apoio e por acreditar em mim mesmo nos dias mais difíceis. Às minhas filhas, Ana Lívia e Ana Alice, que são minha maior inspiração, meus milagres, a força e motivação que eu precisava. Suas vidas e amor incondicional me deram forças para continuar. Todo esse esforço é, em grande parte, por vocês e para vocês.

Aos meus pais, Ádila Silva Cirilo e Antonio Venâncio Cirilo, finalizo com eles, por todos os exemplos de dedicação e amor inabalável. Agradeço por sempre acreditarem no meu potencial e ensinarem o valor do esforço, pois nunca mediram esforços ao me apoiar em todas as fases da vida. Hoje quem eu sou, o que estou me tornando é consequência de muito suor que desceu de seus rostos, de orações fervorosas, de sonhos deles que foram adiados para que tudo hoje fosse possível. Obrigada, Pai e Mãe. Este trabalho também é de vocês.

[...] a problematização das condições de formação e profissionalização docentes coloca-se como questão interligada à gestão educacional e, nesse sentido, deve considerar os diferentes fatores que interferem na atuação dos profissionais da educação, bem como possibilitar o acesso a processos formativos que não descuram de uma base sólida de formação, não se reduzindo à disseminação de metodologias e estratégias de aprendizagem (Dourado, 2007, p. 924).

SUMÁRIO

1. À GUIA DE INTRODUÇÃO	8
2. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	10
3. QUALIFICAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	12
3.1. Avanços teóricos, experimentais e práticos	12
3.1.1. Política Educacional	13
3.1.2. Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais	14
3.1.3. Legislação Educacional	15
3.2. Reestruturação e qualificação de cursos de graduação	17
3.3. Integração com o ensino, a pesquisa e extensão	18
4. CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	20
4.1. Efeitos à Sociedade	20
4.2. Intervenção didático-científica	22
4.3. Publicações, participação em eventos e produtos	22
5. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	24
5.1. Fatores positivos	24
5.2. Contatos locais, nacionais e internacionais	24
5.3. Outras formas de apoio	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1. À GUISA DE INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma submetido à Pró-Reitoria de Ensino (PROEG) – Programa de Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD) / Subprograma Monitoria Voluntária – em janeiro de 2025. Nesse sentido, o processo de aprofundamento analítico de experiências teórico-práticas e reflexão crítica aos resultados alcançados, desafios encontrados e contribuições do projeto de monitoria voluntária para a formação de professores(as) foram fundamentais na construção de saberes pedagógicos.

Entre os resultados esperados e aqueles alcançados, destacamos a qualificação do trabalho docente pelo desenvolvimento de atividades de planejamento de ensino, propostas didático-pedagógicas inovadoras, acompanhamento e avaliação de aprendizagem dos componentes curriculares: PD04084 - Legislação Educacional (60h), HB01040 - Política Educacional Brasileira (68h) e PD04041 - Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais (60h).

Nesse cenário, ocorreu uma construção colaborativa de saberes docentes sobre Políticas Educacionais e Gestão da Educação entre coordenador-orientador, monitora voluntária e discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Bragança/Faculdade de Educação. As ações didático-pedagógicas promovidas durante componentes curriculares e eventos científico-culturais estiveram baseadas no aprofundamento teórico, prático, metodológico e profissional, para amplo desenvolvimento acadêmico e qualificação da ação docente no Ensino Superior.

Desse modo, estabelecemos relação teórico-prática para atuação em contextos escolares amazônicos, com vistas à formação de saberes docentes sobre Políticas e Gestão da Educação, quais sejam: cidadãos, camponeses, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, costeiros, entre outros. Esse movimento foi necessário ao trabalho acadêmico-profissional e didático-pedagógico, bem como produção científica na forma de relatos de experiência a partir de atividades curriculares dos componentes: PD04084 - Legislação Educacional (60h); PD04041 - Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais (60h).

Além disso, houve participação de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia em duas sessões de estudos a respeito das Políticas Educacionais e Gestão da Educação, uma oficina pedagógica sobre Políticas Educacionais Antirracistas e um curso de curta duração a respeito da prática de pesquisa em Políticas e Gestão da Educação no cenário amazônico, as quais compunham saberes pedagógicos necessários ao itinerário formativo. Tais atividades possibilitaram o acompanhamento pedagógico de discentes com dificuldades de aprendizagem pelo coordenador-orientador e monitora voluntária, com vistas à melhoria de indicadores educacionais no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA.

A despeito da participação em eventos acadêmico-científicos, a equipe do projeto esteve presente na 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (76ª RA SBPC) e no I Seminário Internacional e II Seminário Nacional sobre Pesquisas com Crianças e suas Infâncias em Territórios das Águas. Atuamos, também, como monitores no I Seminário de Currículos e Formação de Professoras(es) nas Amazônias (I SEFOR), colaborando com a organização das atividades, recepção de convidados e suporte logístico. Além disso, tivemos a oportunidade de participar como expositores no I Seminário de Currículos e Formação de Professoras(es) nas Amazônias (I SEFOR) e Congresso Internacional Movimentos Docentes (CMD), os quais possibilitaram exercício da comunicação científica, troca de experiências com outros pesquisadores(as) e aprimoramento da prática didático-pedagógica.

Nesse cenário, o objetivo geral deste relatório é refletir sobre a qualificação do trabalho docente e participação colaborativa de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia em atividades didático-pedagógicas para construção de saberes docentes articulados aos campos do conhecimento da Política Educacional e da Gestão da Educação. Quanto aos objetivos específicos, estabelecemos os seguintes:

- Destacar ações de planejamento e prática de ensino, acompanhamento pedagógico e avaliação da aprendizagem durante atividades curriculares, com colaboração da equipe de monitoria voluntária e participação de discentes de graduação;
- Propor estratégias inovadoras e criativas para o desenvolvimento de atividades curriculares relacionadas às Políticas Educacionais e a Gestão da Educação;
- Analisar atividades de ensino na Graduação para estabelecimento de relação teórico-prática e formação de saberes docentes concernentes ao trabalho acadêmico-profissional e didático-pedagógico.

O relatório final se estrutura em quatro partes, quais sejam: (a) Fundamentos teórico-metodológicos, com expressão da perspectiva da Análise do Discurso em Bakhtin (2016); (b) Projeto de monitoria voluntária no curso de Licenciatura em Pedagogia, com sua qualificação para o ensino de graduação e suas relações entre pesquisa e extensão; (c) Contribuições para a formação docente, destacando efeitos junto a sociedade e intervenções didático-pedagógica em licenciatura; (d) Relações interinstitucionais, sendo assinaladas as principais instituições estatais e profissionais que contribuíram para o percurso formativo.

2. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Este projeto se baseou em abordagem qualitativa de estudo, pois a “[...] participação durante um período de tempo estendido no campo que é estudado torna-se um instrumento essencial da coleta de dados” (Flick, 2021, p. 122). Nesse sentido, relaciona-se a monitoria voluntária quando oferece uma imersão contínua no ambiente acadêmico, permitindo uma observação detalhada e prolongada dos processos de ensino e aprendizagem.

Ao se envolver diretamente com os(as) discentes e dinâmicas em sala de aula, o(a) monitor(a) tem a oportunidade de capturar nuances, identificar desafios e perceber aspectos que podem passar despercebidos em um tempo de observação limitado. Esse engajamento não só facilita a coleta de dados qualitativos sobre a experiência educacional, como proporciona uma visão crítica e refinada do contexto de ensino, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e entendimento mais completo do contexto educacional em que se insere.

O projeto de monitoria voluntária e o relatório final estão consubstanciados no tipo de estudo intitulado Etnografia da Prática Escolar (André, 1995), definida como imersão em rotinas e práticas cotidianas da sala de aula, reconhecendo que a educação é um fenômeno social que se constrói a partir das interações dos indivíduos com seus contextos. Esse acompanhamento do cotidiano escolar – em nosso caso o contexto de formação de professores(as) em Pedagogia – possibilita um aprofundamento em experiências que proporcionam reflexões e aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem teórico-prática.

De acordo com André (1995, p. 15):

[...] O interacionismo simbólico assume como pressuposto que a experiência humana é mediada pela interpretação, a qual não se dá de forma autônoma, mas à medida que o indivíduo interage com o outro. É por meio das interações sociais do indivíduo no seu ambiente de trabalho, de lazer, na família, que vão sendo construídas as interpretações, os significados, ou a sua visão de realidade. [...] Outro ponto importante nessa linha de pensamento é a concepção do *self*. O *self* é a visão de si mesma que cada pessoa é criada a partir da interação com os outros. [...] Assim, a forma como cada um percebe a si mesmo é em parte função de como os outros o percebem.

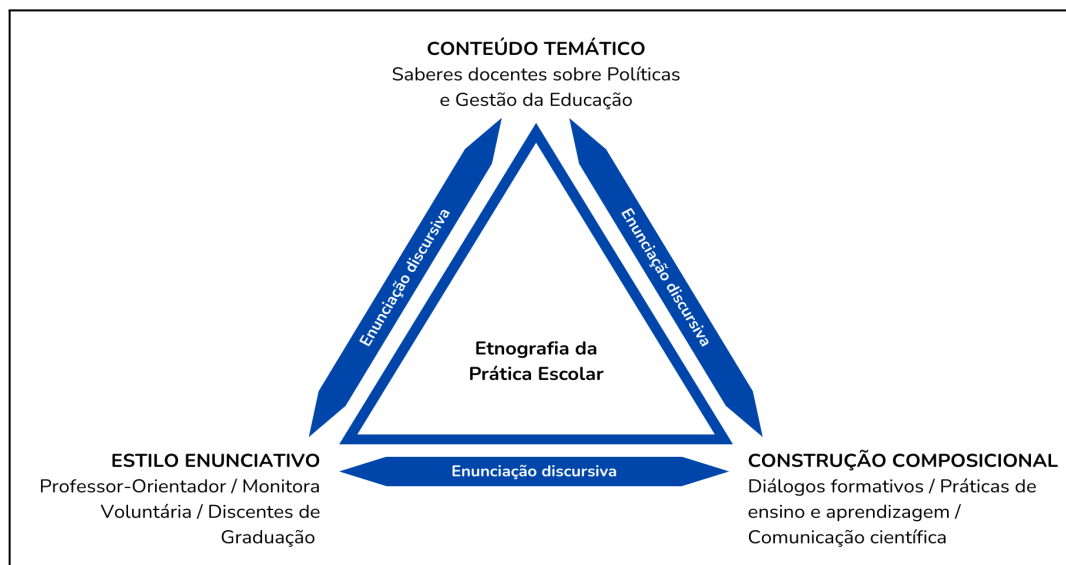
Destarte, possui interlocuções com este relatório final ao proporcionar uma vivência concreta e imersiva no cotidiano de ensino, onde a monitora, ao interagir com professores(as), discentes e demais membros da comunidade universitária, constrói ativamente significados sobre o processo educativo e sobre si mesmo. Por meio dessas interações sociais, a monitora não apenas observa, mas participa das dinâmicas de sala de aula, desenvolvendo uma compreensão mais profunda da prática pedagógica e seu papel enquanto agente educativa.

Nesse contexto, a monitoria voluntária favorece a construção do *self* docente, pois é a partir do olhar e da resposta do outro – sejam eles professores(as) experientes ou alunos(as) – que a monitora elabora sua identidade profissional, reafirmando a ideia de que a percepção de si é construída nas trocas interpessoais e nos contextos sociais onde se está inserido. O *self* construído fomenta a atribuição de saberes docentes ao *corpus* de conhecimentos técnicos, profissionais e políticos necessários à atuação no Ensino Superior ou Educação Básica.

Nesse sentido, os saberes docentes são aporte teórico-metodológico e fenômeno educativo compreendido por Pimenta (2002) como um conjunto plural e articulado de conhecimentos, experiências e atitudes que sustentam a prática pedagógica e construção de identidade profissional do(a) professor(a). Dessa maneira, a monitoria voluntária pode ser espaço para o desenvolvimento dos saberes docentes, onde o(a) monitor(a) – estudante vivencia situações reais de ensino-aprendizagem –, exercita a mediação didática, desenvolve estratégias pedagógicas e fortalece seu compromisso com a formação dos(as) outros(as).

Os procedimentos metodológicos para desenvolvimento de atividades curriculares durante o projeto de monitoria voluntária, estiveram assentados na perspectiva epistemológica da Análise do Discurso do Círculo de Bakhtin (Brait, 2009; Bakhtin, 2011), especificamente o campo discursivo-analítico dos Gêneros do Discurso. Eles são formados por enunciados relativamente estáveis na comunicação discursiva, os quais configuram estilos enunciativos, construções composicionais e temáticas de objeto do discurso (Bakhtin, 2016), conforme Figura 1 sobre o campo didático-discursivo do projeto de monitoria voluntária.

Figura 1 – Campo didático-discursivo consubstanciado no projeto de monitoria voluntária



Fonte: elaborado pelos autores (2025)

Para realização de práticas colaborativas e (re)construção de saberes docentes sobre Políticas e Gestão da Educação, serão considerados os Gêneros do Discurso Primário e Secundário (Bakhtin, 2016), sendo os: (a) Gênero do Discurso Primário, menos complexo e enunciado em diálogos do cotidiano; (b) Gênero do Discurso Secundário, mais complexo e enunciado em textos ou discursos científicos, didático-pedagógicos, políticos e legislativos. Ressalta-se que ambas possuem diferenças conceituais, mas são indissociáveis na relação teórica, metodológica e prática para desenvolvimento das atividades no projeto de monitoria.

Nas atividades didático-pedagógicas, os Gêneros do Discurso Primário se estabeleceram em orientações e planejamento de atividades de ensino, acompanhamento pedagógico de discentes perante dificuldades e contribuições com o itinerário formativo, socialização de resultados do projeto e qualificação do trabalho docente, contribuições com diálogos sobre conhecimentos curriculares e interdisciplinaridade da realidade, avaliação formativa da aprendizagem, entre outros emergentes do fluxo colaborativo entre coordenador-orientador e monitor(a) no cotidiano acadêmico-profissional.

No tocante aos Gêneros do Discurso Secundário, as atividades se constituíram na leitura, estudo e registro de elementos necessários a reflexão sobre Políticas e Gestão da Educação, produção de relatos de experiência com relação teórico-prática a partir das atividades curriculares, promoção de sessões de estudo e curso de curta duração alinhados ao escopo do projeto, elaboração de estratégias inovadoras e criativas, reflexão crítica sobre processos de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação de relatórios, programas, projetos, resoluções e legislações relacionadas a Educação Nacional e Amazônica.

Ressalta-se que as orientações e o acompanhamento de atividades curriculares constantes no projeto de monitoria ocorreram pelo diálogo contínuo entre coordenador-orientador e monitores(as) voluntários, registro em Caderno de Acompanhamento de Atividades do Projeto de Monitoria e elaboração de relatório final, com resultados alcançados, entre março e dezembro de 2024, relacionados aos saberes docentes construídos pelas práticas colaborativas em Políticas Educacionais e Gestão da Educação.

3. QUALIFICAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

3.1. Avanços teóricos, experimentais e práticos

Considerando os saberes docentes sobre Política Educacional e da Gestão da Educação, os avanços teóricos, experimentais e práticos se constituíram no estudo prévio de

bibliografias básicas e complementares preconizadas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (UFPA, 2012) entre docente-coordenador e monitora voluntária, sendo desenvolvido *a posteriori* práticas colaborativas e diálogos formativos com discentes de graduação durante atividades curriculares promovidas pelo projeto de monitoria voluntária e componentes curriculares ofertados pela Faculdade de Educação da UFPA.

Sendo assim, os avanços promovidos foram visualizados em três eixos temáticos, quais sejam: Política Educacional, Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais e Legislação Educacional. Tais eixos foram constituídos pelos avanços observados em materiais curriculares, recursos audiovisuais, produções teóricas, experiências formativas e práticas pedagógicas proporcionadas pelo projeto de monitoria voluntária no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA – Campus Bragança.

3.1.1. Política Educacional

Neste eixo foram utilizados materiais curriculares para fundamentação teórico-metodológica concernentes ao conceito de políticas educacionais e seus desdobramentos nos sistemas educacionais brasileiros (Ney, 2008; Saviani; 2017) e concretização das políticas educacionais na realidade escolar (Paro, 2001; Souza, 2013; Carmo; Prazeres, 2015). Além disso, contribuíram para o embasamento os recursos audiovisuais (episódios) *Levanta o Braço* e *Linha na Pipa* da série documental *Educação.doc*, disponível na plataforma de *streaming* Youtube e produzido pela Buriti Filmes em 2014.

Esse movimento formativo desvela processos de compreensão, interpretação e reflexão as nuances das políticas educacionais nos territórios brasileiro e amazônico comunicados em enunciações discursivas durante a graduação e experiências no percurso da escolarização básica, sobretudo por estas alcançarem “[...] a escola e seus agentes e, num movimento de ida e volta, procurar apreender como as ideias se materializam em ações, traduzindo-se ou não na gestão educacional ou escolar [...]” (Vieira, 2011, p. 28).

Tais inflexões possibilitaram produções acadêmicas pelos(as) discentes – com acompanhamento do projeto de monitoria voluntária –, na forma de discussão em classe sobre conceitos e perspectivas de políticas educacionais, resenha crítico-informativa acerca da estrutura e organização de sistemas de ensino no Brasil, fórum de discussão virtual a respeito das políticas educacionais e atividade docente, assim como planejamento e realização de miniaula sobre políticas educacionais no percurso histórico brasileiro (1530-1996).

Corroboramos com Frison (2016, p. 149) ao afirmar que, no âmbito da monitoria articulada à produção do conhecimento, “[...] o desenvolvimento da consciência, do controle,

da gestão do tempo, da organização das tarefas é essencial para a promoção da aprendizagem”. O acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem proporcionam a qualificação do curso de Licenciatura em Pedagogia a medida que saberes pedagógicos e saberes da experiência se articulam para constituição de novos atos pedagógicos, com vista a inovação didática e atos curriculares inovadores no campo da Política Educacional, entre tessituras teóricas e práticas.

3.1.2. Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais

Neste eixo temático foram contempladas as teorias da administração educacional (Corrêa; Pimenta, 2010; Paro, 2016), fundamentos da gestão educacional (Dourado, 2010; Pinto; 2011; Saviani, 2011; Souza Júnior, Medeiros, 2013) e organização do trabalho escolar (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2012). Nesse cenário, foram abrangidos os recursos audiovisuais *LDB – Organização da Educação Nacional, Art. 8º - Art. 20º, Lei nº 9.394/96 - Revisada jan./2023* do canal *Conhecimentos Pedagógicos e Gestão Escolar Democrática* no canal *Vitor Henrique Paro*, ambos disponíveis na plataforma de *streaming* Youtube.

Esses materiais curriculares fomentaram produções acadêmicas pelos(as) discentes de graduação na forma de discussões em classe sobre as teorias da administração e gestão educacional, produção de infográfico sobre tipos de gestão escolar, produção de resumo expandido a respeito da gestão democrática na Educação e comunicação oral em sala de aula. Tão logo, a construção de conhecimentos de maneira dialógica pelos(as) discentes proporciona uma ampliação de saberes docentes sobre gestão democrática da Educação e [...] são significativas para estabelecimento de planejamento de ensino, realização interativa e avaliação da aprendizagem de maneira colaborativa [...]” (Corrêa; Cirilo, 2024, p. 491).

Nesse contexto, foram realizadas experiências formativas e práticas pedagógicas com criação de instrumentos para realização de estudos dirigidos sobre teorias da administração, gestão escolar democrática e financiamento da Educação, além de elaboração de instrumento para análise de recurso audiovisual sobre *Gestão Escolar Democrática* de Vitor Henrique Paro. As atividades avaliativas desenvolvidas no âmbito do projeto de monitoria voluntária contribuíram de forma significativa para a consolidação de saberes docentes, especialmente no que se diz respeito à articulação entre as experiências formativas e as práticas pedagógicas.

A respeito da importância do estudo dirigido como metodologia ativa ao processo de ensino e aprendizagem, Santana (2021, p. 2) afirma que seu foco

[...] não está apenas na forma sistemática que as atividades estão organizadas, mas na oportunidade que elas oferecem ao aluno de interpretar, avaliar e aplicar o conteúdo abordado, primeiramente de forma individualizada e posteriormente com a interação com seus pares.

Ressalta-se que a criação e utilização dos instrumentos para estudos dirigidos não exigiu apenas um domínio teórico-conceitual das teorias da administração, gestão escolar democrática e financiamento da Educação, mas, também, a capacidade de adequação desses campos de conhecimento ao plano cognoscitivo dos(as) discentes de graduação, buscando acessibilidade. Os instrumentos forneceram a sistematização de conteúdos e promoveram a mediação crítica do conhecimento elementos centrais na constituição da identidade docente.

A elaboração de instrumento específico para análise de um recurso audiovisual sobre gestão escolar democrática ampliou as possibilidades metodológicas de abordagem do tema ao integrar a linguagem audiovisual, como ferramenta didática e analítica, pois possibilitou o desenvolvimento de leitura crítica do material curricular ao mesmo tempo que estimulou a reflexão a gestão escolar como espaços de participação, diálogo e transformação social.

Isso confere aos(as) discentes de graduação um sentimento de participação democrática, estabelecida como “[...] um modo de vida, pressupondo valores que devem ser adotados e vivenciados pela totalidade da população, em suas experiências pessoais e sociais” (Hora, 2007, p. 49). Assim, as atividades avaliativas assumiram um papel formativo essencial, como dispositivo para construção ativa do conhecimento e do fazer docente.

3.1.3. Legislação Educacional

Este eixo temático é composto por notas introdutórias sobre leitura e análise dos Arts. 205 a 214 da Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil, 2016), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Creveiro; Medeiros, 2013), Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Brasil, 2014) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação Básica - Fundeb (Brasil, 2020).

Tais materiais foram ampliados com exibição em sala de aula e discussão do documentário *Nunca me Sonharam* de Cacau Rhoden, lançado em 2017, e realização de Roda de Conversa intitulada *Contexto Político-Legislativo da Educação Municipal em Bragança (PA)*, com participação do Presidente do Conselho Municipal de Educação de Bragança (CMEB) entre os anos de 2021-2024, Prof. Esp. Sebastião Jânio Azevedo dos Santos.

As produções acadêmicas estiveram relacionadas à discussão em classe sobre os níveis da Educação Básica e Superior, participação em fórum de discussão virtual a respeito do contexto político da Educação, produção de mapa mental acerca da Organização do Trabalho Escolar na Legislação da Educação Brasileira. As experiências formativas e práticas pedagógicas estabeleceram avanços no desempenho acadêmico de discentes com desenvolvimento de exposição das modalidades da Educação Básica para a comunidade universitária e sociedade, quais sejam: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação à Distância, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.

Essas atividades desempenharam papel central na formação de saberes docentes, ao promoverem a articulação entre teoria, prática e experiências formativas. Desse modo, as produções acadêmicas realizadas abordaram com profundidade níveis e modalidades da Educação Básica e Superior, sendo enriquecidas pelas discussões em sala de aula e participação em fóruns de debate virtual que possibilitaram “[...] diálogo reflexivo baseado não somente na experiência individual, por vezes limitada, mas, sobretudo, na discussão coletiva” (Cunha, 2007, p. 38) que permite relações entre diferentes saberes.

Nesse contexto de troca de saberes docentes, os(as) discentes de graduação puderam refletir sobre o contexto político da Educação brasileira, em reconhecimento aos marcos legais que regulamentam o sistema educacional e seus desafios para implementação de políticas públicas estruturas sociais excludentes. Tais momentos fomentaram o engajamento político e pedagógico necessários à atuação docente em perspectiva crítica e comprometida com a Escola Básica, pois a monitoria compele o “[...] compromisso ético, profissional e pedagógico do projeto na qualificação do ensino de graduação e aperfeiçoamento de recursos didático-pedagógicos para melhoria da aprendizagem” (Cirilo; Corrêa, 2025, p. 4).

Nessa trajetória, a construção de mapa mental sobre a organização do trabalho pedagógico escolar se apresentou como atividade estratégica para sistematização de dispositivos legais, permitindo aos discentes visualizar diretrizes, níveis e modalidades de ensino que compõem a LDB. Castro (2011, p. 136) afirmar que as legislações educacionais “[...] procuram o êxito pedagógico e real, mas cumpre que consideremos com cautela tais possibilidades, já que dependem de múltiplos e complexos fatores, contextos e condições [...]”, sendo facilitada sua compreensão pela técnica supracitada.

A partir dessas experiências formativas houve um avanço significativo no desempenho acadêmico e na postura crítica dos discentes, os quais passaram a compreender a legislação sendo não apenas como conjunto de normas, mas instrumento de luta e garantia de

direitos e base para uma prática pedagógica inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

3.2. Reestruturação e qualificação de cursos de graduação

O projeto de monitoria voluntária proporcionou a qualificação do percurso formativo dos(as) discentes vinculados ao curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA - Campus Bragança/Faculdade de Educação, principalmente na melhoria do desempenho acadêmico, aperfeiçoamento de saberes pedagógicos e futura atuação profissional na docência da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Coordenação Pedagógica e Gestão Educacional, os quais são pertinentes conhecimentos pedagógicos dos componentes curriculares: PD04084 - Legislação Educacional (60h); HB01040 - Política Educacional Brasileira (68h); PD04041 - Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais (60h).

Nesse sentido, as ações formativas do projeto estiveram relacionadas à atividades curriculares relacionadas a Licenciatura preconizadas no Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA, como participação em eventos científico-culturais, produção de trabalhos acadêmicos, seminários e práticas pré-profissionais (UFPA, 2013), os quais possibilitaram um alargamento de experiências interdisciplinares, inovadoras e criativas.

Nesse contexto, estabelecemos uma pedagogia interdisciplinar conforme preceitos de Luck (2009), pois se mostra fundamental para a articulação entre diferentes áreas do saber, promovendo uma visão integrada do conhecimento e favorecendo práticas educativas mais significativas. Para Luck (2009), a interdisciplinaridade constitui um eixo estruturante da formação docente ao possibilitar que os sujeitos compreendam os fenômenos educacionais em sua complexa habilidade e desenvolvam competências para atuar de forma colaborativa crítica e contextualizada. As atividades desenvolvidas no projeto reafirmaram a importância de ações interdisciplinares que rompem com a fragmentação curricular e promovem um diálogo entre teorias e práticas educativas, saberes técnico-científicos e experiências socioculturais compartilhadas na formação inicial de professores(as) e documento político-pedagógico.

Sendo assim, a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Pedagogia, proposto pelo projeto de monitoria voluntária com suas práticas pedagógicas, vislumbra a necessidade de bibliografias básicas e complementares contextualizadas ao território amazônico e ampliação de 25% da carga horária prática nos componentes curriculares PD04084 - Legislação Educacional (60h), e PD04034 - Política Educacional (60h), para articulação aprofundada entre teoria, prática e realidade escolar na construção de saberes docentes sobre Políticas Públicas Educacionais e Gestão Educacional.

A formação inicial de professores exige mais do que o domínio conceitual dos conteúdos pedagógicos a despeito das Políticas e Gestão da Educação. Ela demanda uma articulação constante entre teoria e prática, permitindo que os futuros docentes compreendam a complexidade da Educação em suas dimensões social, política e cultural e expandem “[...] os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes, isto é, aquilo que muitas vezes foi chamado de saber, saber-fazer e saber-ser [...]” (Tardif, 2012, p. 255).

Através da inserção em atividades curriculares, práticas de ensino-aprendizagem, eventos científicos-culturais e produção acadêmicas, os(as) participantes tiveram a oportunidade de vivenciar experiências pedagógicas que transcendem a sala de aula tradicional, aproximando-os da realidade concreta da iniciação a docência e campos epistêmicos da política educacional e gestão da Educação.

As vivências favorecem o aperfeiçoamento de saberes pedagógicos e fortalecem a relação existente entre os conteúdos estudados nos componentes curriculares, como, Legislação Educacional, Política Educacional Brasileira, Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais e os desafios do cotidiano enfrentados nas escolas. De acordo com Corrêa e Cirilo (2024, p. 490), as “[...] vivências que fomentam relação entre teorias, métodos e práticas de ensino, constituição de saberes da docência e aprendizagem coletiva em determinado campo de conhecimentos e atuação profissional”.

As práticas desenvolvidas no projeto demonstraram a viabilidade e a necessidade dessa abordagem ao incentivar o uso de estratégias pedagógicas criativas e integradoras, capazes de romper com a lógica fragmentada dos currículos tradicionais. A interdisciplinaridade, nesse contexto, não é apenas um recurso teórico-metodológico, mas uma postura pedagógica que contribui para a formação de professores aptos a compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade e intervir na realidade escolar.

As experiências teórico-práticas promovidas pelo projeto reafirmam seu valor como instrumento de formação crítica, engajada e comprometida com a transformação social, consolidando-se como uma prática formativa que merece ser expandida e institucionalizada no currículo das licenciaturas.

3.3. Integração com o ensino, a pesquisa e extensão

O projeto de monitoria voluntária esteve articulado a atividades de ensino na forma de acompanhamento e qualificação da ação docente em componentes curriculares de PD04084 - Legislação Educacional (60h), HB01040 - Política Educacional Brasileira (68h) e PD04041 - Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais (60h), considerando os processos de

planejamento participativo do ensino, realização interativa da proposta pedagógica embasada no processo de enunciação de gêneros discursivos (Bakhtin, 2011; Bakhtin, 2016) e práticas pedagógicas colaborativas (Frison, 2016), bem como avaliação formativa da aprendizagem para qualificação da formação inicial e contínua de futuros(as) pedagogos(as).

O projeto esteve vinculado à pesquisa científica pela participação, na qualidade de ouvinte, em momentos de comunicação e divulgação científica na 76ª Reunião Anual da SBPC, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Participação em atividades da 76ª Reunião Anual da SBPC.

Tipo	Título	Palestrante
Palestra	O direito à aprendizagem na alfabetização	Prof. Dr. José Francisco Soares (UFMG)
Mesa redonda	Educação: 18 meses passados e o porvir	Prof.ª Dr.ª Denise de Carvalho Pires (Capes)
Mesa redonda	Políticas de Formação de Professores: desafios e perspectivas	Prof.ª Dr.ª Lueli Nogueira Duarte e Silva (UFG) / Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (CAPES) / Prof.ª Dr.ª Suzane da Rocha Vieira Gonçalves (FURG)
Mesa redonda	Plano Nacional de Educação (2024-2034), CONAE e a Garantia do Direito à Educação	Prof.ª Dr.ª Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC) / Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado (UFG)
Minicurso	Debates Afrocentrados para a Construção de Políticas Públicas e Práticas Pedagógicas de Combate ao Racismo	Dr.ª Isabell Theresa Tavares Neri (UFPA)
Conferência de encerramento	Ciência para um Futuro Sustentável e Inclusivo: por um Novo Contrato Social com a Natureza	Marina Silva (Ministra de Meio Ambiente)

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

As atividades acadêmicas acompanhadas presencialmente na 76ª RA da SBPC possibilitaram ricos momentos formativos e aprofundamento teórico, metodológico e experiencial no cerne da Política de Formação de Professores(as), Planejamento Educacional brasileiro e conquistas e desafios para garantia do Direito à Educação. A partir da audição e diálogos com pesquisadores(as) reconhecidos pela considerável produção e carreira acadêmica em suas respectivas áreas de interesse, considera-se uma experiência ímpar e significativa na trajetória da monitoria voluntária, uma vez que assevera “[...] a troca e a construção de novos conhecimentos, os quais são essenciais para fortalecer a ação educativa, tanto do sujeito em formação, quanto do formador” (Silva; Silva; Carvalho, 2021, p. 4).

Quanto a articulação do projeto com ações extensionistas, as atividades estiveram direcionadas para discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA – Campus Bragança/Faculdade de Educação, por meio dos seguintes eventos dispostos no Quadro 2.

Quadro 2: Atividades formativas realizadas no âmbito do Projeto de Monitoria Voluntária.

Tipo	Título	Objetivo
Sessão de Estudos	Políticas e Gestão da Educação - “A revolução vai começar pela escola”: mobilização política para a educação de qualidade	Debater a elaboração e implementação de políticas educacionais no cenário brasileiro
Sessão de Estudos	Políticas e Gestão da Educação - Políticas Públicas e Qualidade da Educação	Debater sobre as políticas públicas educacionais e suas interfaces com a qualidade da educação.
Exposição	Legislação da Educação Nacional: Modalidades de Ensino	Apresentar as modalidades de ensino da Educação Básica a partir da LDB e DCNEB.
Curso	Pesquisa em Políticas Educacionais na Amazônia: fundamentos, métodos e práticas (40h)	Compreender as tessituras teóricas, metodológicas e práticas de pesquisa científica no campo do conhecimento das Políticas Públicas de Educação na Amazônia.
Oficina	Políticas Educacionais Antirracistas na Educação Básica	Refletir sobre políticas antirracistas educacionais no âmbito da Educação Básica

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

As ações extensionistas, na forma de sessões de estudos, exposição temática, curso de curta duração e oficina pedagógica, foram elementares para uma abordagem mais aproximada as necessidades de aprendizagem dos(as) discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, bem como práticas pedagógicas fundamentadas nos princípios de ludicidade, participação e colaboração para constituição saberes docentes sobre Política e Gestão da Educação.

4. CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

4.1. Efeitos à Sociedade

Considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU, 2024), propostos no projeto de monitoria voluntária — 4 - Educação de Qualidade, 10 - Redução das Desigualdades, 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes —, visualiza-se que esse projeto proporcionou reflexões aprofundadas e significativas à comunidade acadêmica e aos(as) discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA - Campus Bragança/Faculdade de Educação.

Destacam-se como efeitos do projeto à sociedade e comunidade universitária o aprofundamento analítico de políticas inclusivas de acesso à Educação Básica e Superior de qualidade e com equidade, pertinência da gestão de sistemas e unidades educacionais para redução de desigualdades educacionais no contexto brasileiro, amazônico e aprendizagem ao longo da vida, além da problematização da justiça política e educacional como formas de construção de relações sociais e institucionais livres de discriminações e preconceitos.

Segundo Frison (2016), a monitoria constitui-se como uma prática pedagógica que fortalece as interações colaborativas entre estudantes, promovendo não apenas o compartilhamento de saberes, mas também o desenvolvimento da autonomia e da autorregulação da aprendizagem. Desse modo, ao estender as práticas colaborativas além das fronteiras da sala de aula, a qual contribui para a formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis, tendo impacto não apenas no contexto educacional, mas também no fortalecimento do tecido social como um todo. Essa visão ampla da monitoria insere-a como uma estratégia pedagógica fundamental para a construção de uma educação que forme indivíduos mais completos com as questões sociais e comunitárias.

Ressalta-se que a monitoria vai além de um simples acompanhamento da aprendizagem do(a) discentes em formação inicial; ela se configura como uma ferramenta potente para o fortalecimento das interações colaborativas no ambiente educacional. O compartilhamento de saberes e o desenvolvimento da autonomia, é um processo que não só beneficia o aluno que exerce a função de monitor, mas também aquele que é monitorado.

Este movimento propicia a construção de um ambiente educacional mais dinâmico e cooperativo, no qual o aluno é convidado a se tornar protagonista de seu aprendizado, beneficiando, assim, toda a sociedade ao fomentar valores como solidariedade, empatia e responsabilidade coletiva (Frison, 2016). Tão logo, projeto de monitoria voluntária revelou-se um importante instrumento para fomentar a transformação educacional tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade.

No contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA - Campus Bragança/Faculdade de Educação, o projeto contribuiu para o aprofundamento da compreensão sobre a educação inclusiva e equitativa, a gestão de sistemas educacionais e a construção de relações justas e sem discriminação, refletindo diretamente no empoderamento dos discentes e na promoção da justiça social. O processo de troca de saberes e experiências proporcionado pela monitoria fortalece o protagonismo estudantil e reforça a ideia de uma educação que vai além da simples transmissão de conteúdo.

Ao promover a interação entre alunos(as), monitores(as) e monitorados(as), cria-se um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo, no qual os estudantes se tornam agentes ativos do próprio processo educativo. Essa abordagem contribui para a formação de sujeitos mais conscientes de seu papel social, comprometidos com a promoção da equidade e da justiça educacional.

Em síntese, a monitoria no contexto da Licenciatura em Pedagogia da UFPA - Campus Bragança/Faculdade de Educação, ao ser entendida como uma prática pedagógica colaborativa e transformadora, desempenha um papel fundamental na formação de profissionais mais capacitados para atuar na construção de uma educação de qualidade inclusiva e justa, alinhada aos princípios dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Ela não só impacta a trajetória acadêmica dos estudantes, mas também contribui de maneira significativa para a construção de uma sociedade mais igualitária, democrática e comprometida com os direitos humanos.

4.2. Intervenção didático-científica

Às intervenções didático-científicas em componentes curriculares ocorreram pelo acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem de discentes nas turmas PED2021 (Intensivo-Bragança) e PED2023 (Extensivo-Noturno), na forma de: (a) construção dialógica de propostas de ensino para realização interativa e avaliação formativa; (b) contribuições com saberes pedagógicos e saberes da experiência (Tardif, 2014; Pimenta, 2002) da monitora voluntária em discussões de classe sobre Gestão e Políticas da Educação, devidamente orientada e acompanhada pelo coordenador do Projeto; (c) construção de materiais didáticos fundamentados na relação entre teoria, prática e realidade escolar em componentes curriculares, com vistas à práticas pedagógicas inovadoras e criativas.

Em sessões de estudos, curso de curta duração e oficina pedagógica promovidas pelo projeto de monitoria voluntária, bem como apresentação de relatos de experiências em eventos científico-culturais nacionais e internacionais, as exposições e comunicações orais foram planejadas, realizadas e avaliadas de maneira dialógica e colaborativa entre coordenador-orientador e monitoras voluntárias, buscando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e qualificação do trabalho docente no curso de Licenciatura em Pedagogia.

4.3. Publicações, participação em eventos e produtos

4.3.1. Publicações originárias do projeto

- CORRÊA, Antonio Matheus do Rosário; CIRILO, Ávila Silva. Monitoria em Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais: experiências colaborativas no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - Campus Bragança. In: Congresso Internacional Movimentos Docentes, 2024, On-line. **Anais [...]**. Diadema: UNIFESP, 2024. Vol. 2. p. 490-499. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1YIOzzKS-eXjVcjz4r5to7-icEH0g4sII/view>. Acesso em: 08 set. 2025.
- CIRILO, Ávila Silva; CORRÊA, Antonio Matheus do Rosário. Monitoria em Legislação Educacional: construção de saberes docentes no curso de Pedagogia da UFPA - Campus Bragança”. Semana Científica do Agreste Pernambucano, VI. **Anais [...]**. Garanhuns: UPE, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/15GXLJYf0e5CKANibW_ngjTp9aBT1eebs/view?usp=sharing. Acesso em: 08 set. 2025.
- CORRÊA, Antonio Matheus do Rosário; PINHEIRO, Izabelle do Rosário. Saberes pedagógicos sobre Políticas Educacionais e Infâncias na Amazônia: experiências no curso de Pedagogia da UFPA – Campus Bragança. Seminário Internacional sobre Pesquisas com Crianças e suas Infâncias em Territórios das Águas, I. **Anais [...]**. Bragança: UFPA, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/sincita/1031171-saberes-pedagogicos-sobre-politicas-educacionais-e-infancias-na-amazonia--experiencias-no-curso-de-pedagogia-da/>. Acesso em: 08 set. 2025.

4.3.2. Participação em eventos científico-culturais

- Sessão de Pesquisas Interdisciplinares em Relações Étnico-Raciais na Amazônia Paraense, promovido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações Étnico-Raciais, Currículo, Formação de Professores(as) e Infâncias na Amazônia (NEAFRO/UFPA);
- 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (76ª Reunião Anual da SBPC), promovida pela Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (SBPC);
- Minicurso “Debates Afrocentrados para a Construção de Políticas Públicas Educativas e Práticas Pedagógicas de Combate ao Racismo”, ministrada pela Prof.ª Dr.ª Isabell Theresa Tavares Neri (UFPA) e Prof.ª Dr.ª Lucia Isabel da Conceição Silva (UFPA) na 76ª Reunião Anual da SBPC;
- Congresso Internacional Movimentos Docentes (CMD), promovido pela Rede Internacional Movimentos Docentes (RD);
- Oficina “Musicalização nas Séries Iniciais” da I Semana do Músico, promovida pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Liceu da Música;
- I Seminário Internacional e II Seminário Nacional sobre Pesquisas com Crianças e suas Infâncias em Territórios das Águas (I SINCITA), realizado pelo Projeto de

Pesquisa “As Gramáticas sociais de crianças e suas infâncias em territórios de águas de regiões da Amazônia paraense”.

4.3.3. produtos como jogos, softwares, etc.

- Site intitulado “Políticas e Gestão da Educação: práticas colaborativas para (re)construção de saberes docentes” publicado e hospedado na plataforma Google Sites, disponível em: <https://sites.google.com/ufpa.br/monitoria-politicasgestao>.
- Canal de informações “Projeto de Monitoria Voluntária em Políticas e Gestão da Educação (UFPA/PROEG/CBRAG/FACED)” no aplicativo de mensagens WhatsApp, disponível em: <https://whatsapp.com/channel/0029VaiMKtnJP20xDoKqkM25>.

5. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

5.1. Fatores positivos

A ampliação do período de vigência do projeto de monitoria voluntária, de 06 meses para 10 meses, em decorrência da 76ª Reunião Anual da SBPC, contribuiu para aumento quantitativo de atividades curriculares e melhoria qualitativa dos processos de planejamento, realização interativa e avaliação formativa em componentes curriculares e trabalho docente.

5.2. Contatos locais, nacionais e internacionais

- Convite ao Prof. Esp. Sebastião Jânio Azevedo dos Santos (Presidente do Conselho Municipal de Educação de Bragança [CMEB]) para participação como palestrante da Roda de Conversa “Contexto Político-Legislativo da Educação Municipal em Bragança (PA)”.
- Convite aos professores Me. João Plínio Ferreira de Quadros (Diretor Escolar da EMEIF Josefa Alvão) e Alex William Cunha de Sena (Diretor Escolar da EEEF Padre Dubois) para participarem como entrevistados do componente curricular PD04041 - Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais (60h), sendo esse acompanhado pelo coordenador-orientador e pela monitora do projeto de monitoria voluntária.
- Consulta à Prof.^a Dr.^a Ana Paula Vieira e Souza (Vice-Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações Étnico-Raciais, Currículo, Formação de Professoras(es) e Infâncias na Amazônia [NEAFRO]) sobre a participação do orientador-coordenador como palestrante e monitora voluntária na qualidade de ouvinte da “Sessão de Pesquisas Interdisciplinares em Relações Étnico-Raciais na Amazônia Paraense”.

5.3. Outras formas de apoio

Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio do Campus Universitário de Bragança — Faculdade de Educação (FACED), Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA), Secretaria Executiva (SE), Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs) — e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), através da Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório final propôs reflexões sobre a qualificação do trabalho docente e participação colaborativa de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia em atividades didático-pedagógicas para construção de saberes docentes a respeito da Política Educacional e da Gestão da Educação. As experiências formativas delineadas em torno de práticas pedagógicas e movimentos dialógicos possibilitaram percepção de limites e possibilidades de atuação docente e monitoria voluntária no Ensino Superior, especialmente em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, percebeu-se a necessidade de aporte financeiro e acesso a recursos materiais destinados aos projetos de monitoria voluntária, com vistas a melhoria da prática docente em componentes curriculares, participação em eventos científico-culturais com apresentações e publicações de relatos de experiências sobre Políticas e Gestão da Educação.

Os avanços teóricos e empíricos proporcionaram tessituras dialógicas entre docente, monitora voluntária e discentes de graduação, sobretudo na criação de instrumentos de estudo e atividades de aprofundamento analítico nos campos de conhecimento da Legislação Educacional, Política Educacional Brasileira e Gestão de Sistemas e Unidades Escolares, consubstanciado na interdisciplinaridade pedagógica para estudo da complexidade da realidade escolar amazônica e âmbito de produção científica na UFPA – Campus Bragança.

A publicação científica de relatos de experiências realizadas durante os componentes curriculares em que o projeto de monitoria voluntária esteve presente fomentaram a comunicação científica de saberes docentes concernentes às Políticas e Gestão da Educação, bem como exercício de formação contínua entre docente-orientador e monitora voluntária. Isso revela que as práticas colaborativas se constituem como metodologia ativa de ensino e aprendizagem, assim como dialogismo discursivo de formação docente no Ensino Superior.

A participação no projeto de monitoria voluntária, que envolve as Políticas Educacionais e a Gestão da Educação, proporciona uma experiência enriquecedora, tanto do

ponto de vista acadêmico quanto profissional. O contato direto com a aplicação e os desafios das políticas no cenário atual, deixa mais próximo as questões concretas que influenciam o cotidiano da Educação Básica e Superior.

Esse engajamento possibilita uma compreensão mais crítica das dinâmicas de gestão escolar, incluindo a tomada de decisões que envolvem orçamentos, formação de professores(as), infraestrutura e a implementação de estratégias pedagógicas. Além disso, a monitoria voluntária facilita o contato com profissionais da área com os próprios estudantes, ampliando a rede de conhecimento e construindo um olhar mais holístico sobre a educação.

A vivência no projeto é uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação e gestão de sala de aula. Assim, foi possível envolver-se em atividades de planejamento e execução de ações pedagógicas, auxiliando na organização de eventos, ministrando palestras, minicursos, entre outros ou até mesmo no apoio a outros(as) discentes.

Essa experiência é valiosa para o futuro docente, uma vez que permite que o(a) discente monitor(a) compreenda as demandas de uma gestão escolar eficiente e as implicações das políticas públicas para a melhoria da qualidade de ensino. Ao ser inserido nesse contexto, o discente passa a ter uma ampla visão de como as decisões em esferas maiores como, governo e secretarias de educação impactam diretamente a sala de aula e o cotidiano dos alunos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 1995.

CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga; MEDEIROS, Simone (Orgs.). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação, SECADI, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/etnico_racial/pdf/diretrizes_curriculares_nacionais_para_educacao_basica_diversidade_e_inclusao_2013.pdf.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução: Paulo Bezerra. 6. Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 24 maio 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 133, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 17 dez. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 17 dez. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 163, n. 246-C, p. 1, 25 dez. 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114113.htm. Acesso em: 17 dez. 2024.

CARMO, Eraldo Souza; PRAZERES, Maria Sueli Corrêa. Políticas educacionais para a Amazônia: teorias, práticas e contradições. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, n. 31, v. 3, p. 531-543, set./dez. 2016. <https://doi.org/10.21573/vol31n32015.60010>.

CIRILO, Ávila Silva; CORRÊA, Antonio Matheus do Rosário. Monitoria em Legislação Educacional: construção de saberes docentes no curso de Pedagogia da UFPA – Campus Bragança. *Semana Científica do Agreste Pernambucano*, VI. **Anais [...]**. Garanhuns: UPE, 2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/15GXLJYf0e5CKANibW_ngjTp9aBT1eebs/view. Acesso em: 08 set. 2025.

CORRÊA, Antonio Matheus do Rosário; CIRILO, Ávila Silva. Monitoria em Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais: experiências colaborativas no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - Campus Bragança. In: *Congresso Internacional Movimentos Docentes*, 2024, On-line. **Anais [...]**. Diadema: UNIFESP, 2024. Vol. 2. p. 490-499. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1YlOzzKS-eXjVcjz4r5to7-icEH0g4s1I/view>.

CORRÊA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria. Teorias da administração e seus desdobramentos no âmbito escolar. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. 7. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 22-39.

CASTRO, Amélia Americano Domingues de. Orientações didáticas na Lei de Diretrizes e Bases. *In*: MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Educação Básica**: políticas, legislação e gestão – leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2011. p. 133-149.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e gestão da Educação no Brasil**. Niterói: Xamã, 2010.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da Educação Básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação e Sociedade**, v. 28, n. 100, p. 921-946, out. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300014>. Acesso em: 06 set. 2025.

FRISON. Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, 133-153, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão educacional democrática**. Campinas: Editora Alínea, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

NEY, Antonio. **Política educacional**: organização e estrutura da educação brasileira. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Sobre nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO, Vitor Henrique. Políticas educacionais: considerações sobre o discurso genérico e a abstração da realidade. *In*. DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique (Orgs.). **Políticas Públicas e Educação Básica**. Xamã. 2001. p. 29-47.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 15-35.

PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia escolar**: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTANA, Rogério Joaquim. Estudo dirigido como técnica de método ativo de ensino. **Revista Cocar**, v.15, n.32, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4449>. Acesso em: 07 set. 2025.

SAVIANI, Dermeval. **A Nova lei da educação**: LDB trajetória, limites e perspectivas. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. 2. Autores Associados. 2017

SILVA, Jailson Ferreira da; SILVA, Genilda Maria da; CARVALHO, Odair França de Carvalho. A monitoria como processo de reflexão na formação docente. **Revista Profissão Docente**, v.21, n.46, p.01-23, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1392>. Acesso em: 22 set. 2025.

SOUZA, Alexandre Augusto Cals e. **Políticas educacionais na Amazônia: Estado, democracia, sociedade civil e participação**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

SOUZA JÚNIOR, Carlos Mattos de; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Contabilidade na escola**. 4. Ed. Cuiabá: UFMT; E-Tec, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 4.399, de 14 de maio de 2013**: Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. Belém: UFPA, CONSUN, 2013. Disponível em: http://www.proeg.ufpa.br/images/Artigos/Academico/Downloads/Regulamento_de_Graduacao.pdf. Acesso em: 18 dez. 2024.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação básica: política e gestão da escola**. 3. Ed. Brasília: Liber Livro, 2011. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2023/09/Educa%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-Pol%C3%ADtica-e-Gest%C3%A3o-da-Escola-Livro-completo.pdf>. Acesso em: 07 set. 2025.

ANEXO I - GALERIA DE FOTOS

Registro 01 - Roda de Conversa “Contexto Político-Legislativo da Educação Municipal em Bragança (PA)” do componente curricular PD04084 - Legislação Educacional (60h).



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 02 - Exposição temática “Legislação da Educação Nacional: Modalidades de Ensino” do componente curricular PD04084 - Legislação Educacional (60h).



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 03 - Participação na qualidade de Comissão de Monitoria do Seminário sobre Currículo e Formação de Professoras(es) nas Amazônias (SEFOR), promovido pela UFPA/CBRAG/FACED.



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 04 - Participação na Sessão de Pesquisas Interdisciplinares em Relações Étnico-Raciais na Amazônia Paraense, promovida pelo NEAFRO/UFPA.



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 05 - I Sessão de Estudos em Políticas e Gestão da Educação - "A Revolução vai Começar pela Escolar": mobilização política para qualidade da Educação



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 06 - Cine Pedagógico: Wall-E (2008).



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 07 - 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (Belém/PA).



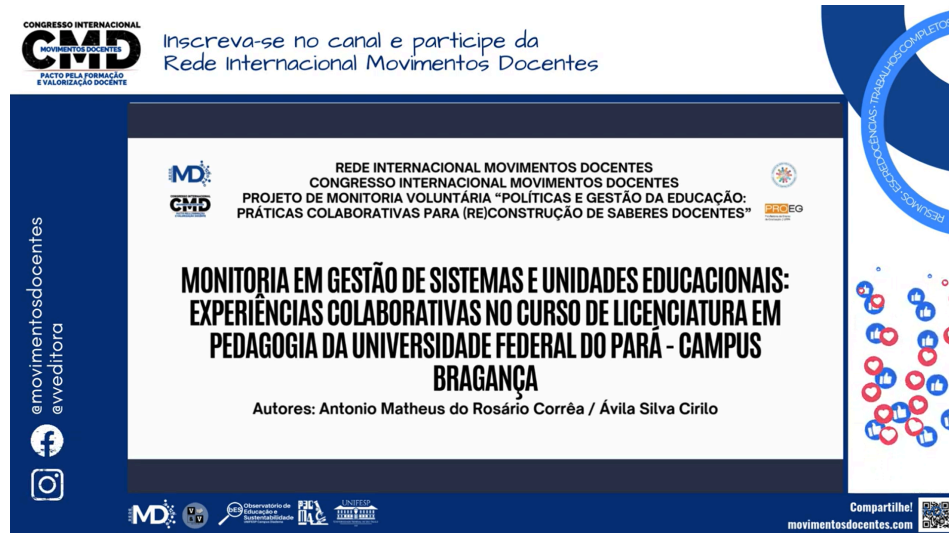
Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 08 - Curso “Pesquisa em Políticas Educacionais na Amazônia: fundamentos, métodos e práticas” (60h).



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 09 - Apresentação do Trabalho “Monitoria em Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais: experiências colaborativas no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - Campus Bragança” no Congresso Internacional Movimentos Docentes.



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 10 - Oficina Pedagógica: Políticas Educacionais Antirracistas na Educação Básica.



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 11 - Oficina “Musicalização nas Séries Iniciais” na I Semana do Músico da UEPA.



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 12 - Apresentação do trabalho “Saberes pedagógicos sobre Políticas Educacionais e Infâncias na Amazônia” no I Seminário Internacional e II Seminário Nacional sobre Pesquisas com Crianças e suas Infâncias em Territórios das Águas (I SINCITA)



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).

Registro 13 - II Sessão de Estudos sobre Políticas e Gestão da Educação.



Fonte: Arquivo do Projeto de Monitoria Voluntária (2024).